
Rialma Companhia Energética III S.A.

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Rialma Companhia Energética III S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Rialma Companhia Energética III S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rialma Companhia Energética III S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 15 de julho de 2022, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos



Rialma Companhia Energética III S.A.

relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Rialma Companhia Energética III S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 28 de abril de 2023

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Marcos Magnusson de Carvalho
Signed By: MARCOS MAGNUSSON DE CARVALHO 25101003867
CPF: 25101003867
Signing Time: 28 April 2023 | 20:13 BRT

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Rialma Companhia Energética III S.A.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022

Índice

Demonstrações contábeis

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	8

Rialma Companhia Energética III S.A.

Balço patrimonial
(Valores expressos em milhares reais)

Ativo

	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	28	2
Contas a receber	5	1.550	627
Impostos a recuperar		-	13
Adiantamentos a fornecedores		-	447
		1.578	1.089
Não circulante			
Adiantamento para compra de energia	6	7.973	38.111
Imobilizado	7	59.865	61.579
		67.838	99.690
Total do ativo		69.416	100.779

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rialma Companhia Energética III S.A.

Balço patrimonial
(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Circulante			
Fornecedores		269	248
Obrigações tributárias	8	524	634
Dividendos a pagar	11	-	2.267
Adiantamento de clientes	9	-	1.295
		793	4.444
Não circulante			
Obrigações tributárias	8	742	1.080
Partes relacionadas	6	90	246
Provisão processos judiciais	10.2	248	-
		1.080	1.326
Total do passivo		1.873	5.770
Patrimônio líquido			
	11		
Capital social		38.903	38.903
Ajustes de avaliação patrimonial		11.302	11.625
Reservas de lucros		17.338	44.481
Total do patrimônio líquido		67.543	95.009
Total do passivo e do patrimônio líquido		69.416	100.779

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rialma Companhia Energética III S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2022	2021
Receita operacional líquida	12	18.757	17.962
Custo de geração e comercialização de energia elétrica	13	(3.114)	(3.118)
Lucro bruto		15.643	14.844
Despesas / receitas operacionais			
Gerais e administrativas	14	(189)	(613)
Despesas tributárias		(2)	(4)
Outras receitas (despesas) operacionais	15	(301)	(4.158)
Lucro antes do resultado financeiro		15.151	10.069
Resultado financeiro, líquido	16	(102)	(312)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		15.049	9.757
Imposto de renda	17	(365)	(350)
Contribuição social	17	(210)	(202)
Lucro líquido do exercício		14.474	9.205

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rialma Companhia Energética III S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	<u>14.474</u>	<u>9.205</u>
Outros resultados abrangentes:		
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>14.474</u>	<u>9.205</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rialma Companhia Energética III S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção lucros	Ajustes de avaliação patrimonial		
Em 31 de dezembro de 2020	38.903	5.599	31.621	11.948	-	88.071
Realização do custo atribuído	-	-	-	(323)	323	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	9.205	9.205
Dividendos mínimos declarados	-	-	-	-	(2.267)	(2.267)
Constituição de reservas	-	460	6.801	-	(7.261)	-
Em 31 de dezembro de 2021	38.903	6.059	38.422	11.625	-	95.009
Realização do custo atribuído	-	-	-	(323)	323	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	14.474	14.474
Dividendos declarados (Nota 11.b)	-	-	(38.422)	-	(3.518)	(41.940)
Constituição de reservas	-	724	10.555	-	(11.279)	-
Em 31 de dezembro de 2022	38.903	6.783	10.555	11.302	-	67.543

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rialma Companhia Energética III S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	14.474	9.205
Ajustes de:		
Imposto de renda e contribuição social	575	552
Juros sobre financiamentos	-	13
Depreciação e amortização	1.714	1.713
Provisão processos judiciais	248	-
Variações no capital circulante		
Contas a receber	(923)	(627)
Adiantamento a fornecedores	447	(167)
Impostos a recuperar	13	17
Outros ativos e passivos	-	57
Fornecedores	21	245
Adiantamento de clientes	(1.295)	1.145
Partes relacionadas	29.981	12.110
Provisões e outras contas a pagar	-	(22.650)
Obrigações tributárias	(504)	(191)
Caixa gerado pelas operações	44.751	1.422
Imposto de renda e contribuição social pagos	(518)	(524)
Pagamentos dos custos de financiamentos	-	(13)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	44.233	885
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de financiamentos	-	(1.111)
Dividendos pagos	(44.207)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(44.207)	(1.111)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	26	(226)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2	228
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	28	2
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	26	(226)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rialma Companhia Energética III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

(a) Atividades operacionais

A Rialma Companhia Energética III S.A. (Companhia), estabelecida em Mambaí - GO, é uma sociedade por ações de capital fechado que tem por objeto social realizar a atividade de geração de energia elétrica através da Pequena Central Hidrelétrica Santa Edwiges III, bem como a comercialização de energia gerada por tal Central e a celebração de atos de comércio decorrentes dessas atividades, conforme autorização concedida pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica pela Resolução nº 115/2001.

(b) Autorização

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica (PIE) mediante exploração de potencial hidráulico localizado no rio Buritis, Municípios de Buritinópolis, Estado de Goiás.

Esta autorização vigorará pelo prazo de 30 anos a contar da data de 06 de abril de 2001, data esta da publicação da Resolução ANEEL Nº 115 de 05 de abril de 2001. Podendo, este prazo, ser prorrogado a pedido da Companhia ou a critério da ANEEL.

Os bens e instalações vinculados à produção de energia elétrica, ao final do prazo da autorização acima descrito, não havendo prorrogação, passarão a integrar o Patrimônio da União. Fato que, ocorrerá, mediante indenização dos investimentos autorizados e ainda não amortizados devidamente auditados pela ANEEL, considerando ainda que poderá ser exigido que a Companhia restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 28 de abril de 2023.

2.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Rialma Companhia Energética III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

2.2.1. Provisão para demandas judiciais

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. As operações com moedas estrangeiras e os direitos e obrigações sujeitos à variação monetária são convertidos para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e outros são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

3.2. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

a) Reconhecimento de receita

A Companhia registra e mensura a receita da geração de energia obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

3.4. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Em 2022, a Companhia optou pelo lucro presumido (regime de caixa) para apuração dos impostos, onde a provisão para imposto de renda foi constituída à base de cálculo de 8% e alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à base de cálculo de 12% e alíquota de 9% sobre o faturamento.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Rialma Companhia Energética III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais corrente.

A Companhia não possui impostos diferidos registrados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

3.5. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Classificação e mensuração.

Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.
- Custo amortizado - Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*) - O CPC 48 define um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (*impairment*) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

(ii) Baixa de ativos financeiros - A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio dos resultados quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Rialma Companhia Energética III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos – a Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

3.6. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens de ativos imobilizados são mensurados ao custo de aquisição, ou formação, quando aplicável, menos as depreciações acumuladas e provisões ao valor recuperável do ativo, quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles gastos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação desses ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a esse ativo até que este tenha condições de ser utilizado para seus fins, incluindo, ainda, os custos de empréstimos quando os ativos são classificados como qualificáveis nos termos do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada na confrontação do valor de alienação e do valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo, e são reconhecidos pelo valor líquido dessa diferença diretamente no resultado do exercício

Custos subsequentes

Os gastos incorridos com reparos, manutenções ou trocas de partes de um ativo imobilizado são reconhecidos nos saldos correntes desses ativos imobilizados desde que seja esperado um incremento dos benefícios econômicos futuros por parte de tais reparos, manutenções ou trocas, seja por aumento de vida útil, seja por aumento de produtividade, e desde que os custos dessas partes possam ser mensurados de forma confiável.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado do exercício, sendo calculada pelo método linear através das vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, desde que essas estimativas demonstrem o consumo do ativo e a geração futura de benefícios econômicos desse ativo.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método durante a vida útil estimada.

3.7. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros (*impairment*)

a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis) – um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há indicação de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há indicação de que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possa ser estimado de maneira confiável.

A indicação de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento

Rialma Companhia Energética III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo pode se caracterizar como um indicativo de perda por redução ao valor recuperável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. A Companhia não identificou perdas (impairment) a serem reconhecidas em nenhum dos exercícios apresentados.

b) Ativos não financeiros - os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável.

Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa - UGC exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo (ou da UGC) para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a UGC).

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio

A Administração não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2022.

3.8. Provisões para risco trabalhistas, fiscais e cíveis

Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico venha a ser exigido para liquidar a obrigação. A despesa relativa à constituição de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Especificamente nos processos judiciais da Companhia, estes são avaliados e revisados periodicamente, com base em pareceres de advogados internos e externos, sendo registrados contabilmente de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que estabelece que uma provisão deve ser reconhecida quando:

- A companhia tem uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado.
- É provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação.
- O montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança.

Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não deve ser reconhecida.

Rialma Companhia Energética III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.9. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método de juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Aplicação financeira (i)	28	2
	<u>28</u>	<u>2</u>

(i) Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com rendimento médio equivalente a 100% do CDI, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a receber

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Clientes a receber	1.550	627
	<u>1.550</u>	<u>627</u>

A Companhia avaliou os impactos relacionados ao ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes nas datas de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 e concluiu que os valores se equiparam ao valor contábil, pois o giro do contas a receber é de curto prazo.

A Companhia não registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa uma vez que não há títulos a receber vencidos e avaliou que títulos em aberto não possuem expectativa de perdas futuras.

6. Partes relacionadas

A Administração da Companhia identificou como partes relacionadas, empresas ligadas aos mesmos sócios da empresa, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições legais.

A Companhia efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

<u>Ativo</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<i>Clientes</i>		
Atual Comercializadora de Energia Ltda.	280	419
<i>Adiantamento para compra de energia</i>		
Rialma Administração e Participações S.A. (a)	6.065	36.200
Rialma Companhia Energética V (a)	1.908	1.908
Centrais Construções Pesadas S.A.	-	3
	<u>8.253</u>	<u>38.530</u>

Rialma Companhia Energética III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	31/12/2022	31/12/2021
<i>Fornecedores</i>		
Atual Comercializadora de Energia Ltda.	263	248
<i>Contas a pagar às partes relacionadas</i>		
Rialma Administração e Participações S.A.	-	7
Centrais Construções Pesadas S.A.	-	239
Rialma Fertilizantes Indústria e Comércio S.A.	90	-
<i>Dividendos a pagar</i>		
Rialma Administração e Participações S.A.	-	2.267
	353	2.761

(a) Refere-se a adiantamento para a compra de energia elétrica para operação de suprimento da garantia física pactuada no contrato de venda de energia com os clientes. O contrato entre as partes define o volume e o preço do MWh a ser recebido pela Companhia pelo adiantamento, não sendo passível de alteração em razão da variação do preço do mercado da energia. O volume a ser recebido nessa operação está demonstrado a seguir:

Fornecedor de energia	Volume de MWh a ser recebido
Rialma Administração e Participações S.A.	20.257
Rialma Companhia Energética V	6.373
Total	26.630

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Conforme deliberado em assembleia de acionistas, fica estabelecida a não remuneração dos diretores para o mandato que se encerrará em novembro de 2025.

7. Imobilizado

Descrição	Taxa média de depreciação anual	31/12/2022			31/12/2021
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	8.056	-	8.056	8.056
Edificações e obras civis	3,29%	19.854	(7.646)	12.208	12.720
Máquinas e equipamentos	3,71%	9.977	(4.402)	5.575	5.883
Móveis e utensílios	3,69%	5	(4)	1	1
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00%	32.045	(10.299)	21.746	22.387
Custo atribuído PCH	2,00%	15.823	(3.544)	12.279	12.532
		85.760	(25.895)	59.865	61.579

Movimentação:

Descrição	31/12/2021	Depreciação	31/12/2022
Terrenos	8.056	-	8.056
Edificações e obras civis	12.720	(512)	12.208
Máquinas e equipamentos	5.883	(308)	5.575
Móveis e utensílios	1	-	1
Reservatórios, barragens e adutoras	22.387	(641)	21.746
Custo atribuído PCH	12.532	(253)	12.279
	61.579	(1.714)	59.865

Rialma Companhia Energética III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Obrigações tributárias

Descrição	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Tributos federais	188	110
Tributos parcelados (a)	<u>1.078</u>	<u>1.604</u>
Total	<u>1.266</u>	<u>1.714</u>
Circulante	524	634
Não circulante	742	1.080

(a) Refere-se a parcelamentos tributários (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) realizados com prazo máximo de 60 meses, corrigidos monetariamente com base na taxa Selic. A abertura por exercício dos parcelamentos está demonstrada a seguir:

Vencimento em:	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
2022	-	524
2023	335	337
2024	307	307
2025	307	307
2026	<u>129</u>	<u>129</u>
Total	<u>1.078</u>	<u>1.604</u>

9. Adiantamento de clientes

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Adiantamento para venda de energia elétrica	-	1.295
	<u>-</u>	<u>1.295</u>

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo refere-se substancialmente ao recebimento antecipado para o fornecimento de energia entregue em janeiro de 2022. O contrato define o volume de energia a ser entregue e o preço do MWh a ser praticado pela Companhia no período de fornecimento pelo adiantamento recebido, não sendo passível de alteração em razão da variação do preço do mercado da energia.

10. Provisões e outras contas a pagar

10.1 Provisões para risco hidrológico

Em 09 de setembro de 2020, foi publicado no Diário Oficial a Lei nº 14.052/20, que alterou a Lei nº 13.203/15, estabelecendo novas condições para repactuação do risco hidrológico referente a parcela dos custos incorridos com o *Generation Scaling Factor* (GSF), assumido pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) desde 2012, com o agravamento da crise hídrica, a qual criou a base legal para repactuação do GSF no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A Companhia, em conjunto com as demais coligadas do grupo Rialma: Companhia Energética II S.A, Rialma Companhia Energética IV S.A e Rialma Companhia Energética V S.A (“Companhias”), ajuizou uma ação ordinária contra a União e a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL solicitando a limitação do fator GSF em até 5% de redução de energia assegurada (garantia física) referente ao risco hidrológico.

De acordo com as informações dos consultores jurídicos da Companhia, a chance de perda da ação foi considerada como provável no exercício de 2020 e foi reconhecida provisão no montante de R\$ 22.650. Foram realizados adiantamentos no decorrer de 2021 e no mês de outubro de 2021 as Companhias

Rialma Companhia Energética III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

protocolaram a desistência da referida ação ordinária e firmaram acordo para pagamento em até 12 meses do referido saldo. Até 31 de dezembro de 2021 a Companhia havia liquidado integralmente o valor devido e desta forma não há passivos reconhecidos nas datas base de 31 de dezembro de 2021 e 2022.

A movimentação do exercício é como segue:

	<u>2021</u>
Em 01 de janeiro	22.650
Adições	4.142
Pagamentos	(26.792)
Em 31 de dezembro	<u><u>-</u></u>

10.2 Outras provisões para demandas judiciais cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e cíveis.

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para riscos cíveis no montante de R\$ 248 (duzentos e quarenta e oito mil reais) considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia é parte em processo judicial de natureza tributária cujo o prognóstico de perda seja possível no montante de R\$ 2.028 (dois milhões e vinte e oito mil reais).

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 dezembro de 2022 e 2021 é de R\$38.903 (trinta e oito milhões, novecentos e três mil reais) totalmente integralizado. O capital social está representado por 38.903.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Descrição	<u>Ações</u>	<u>Capital social</u>	<u>%</u>
Rialma Administração e Participações S.A.	38.903.000	38.903	100
Total	<u>38.903.000</u>	<u>38.903</u>	<u>100</u>

b) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em dezembro de 2022, os acionistas deliberaram distribuir o montante de R\$ 38.422 referente à reserva de retenção de lucros de exercícios anteriores, bem como distribuir o montante de R\$ 3.518 referente aos dividendos mínimos do exercício de 2022.

Descrição	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	14.474	9.205
(-) Reserva legal	(724)	(460)
(+) Realização do custo atribuído	323	323
Base para dividendos	<u>14.073</u>	<u>9.068</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	3.518	2.267
Dividendos adicional de exercícios anteriores	38.422	-
Total de dividendos	<u>41.940</u>	<u>2.267</u>

Rialma Companhia Energética III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

d) Reserva de retenção de lucros

Essa reserva se refere a saldo de lucros retidos o qual será objeto de aprovação em assembleia geral.

12. Receita operacional líquida

Descrição	2022	2021
Receita bruta:		
Fornecimento de energia elétrica	19.467	18.642
	19.467	18.642
Tributos sobre a receita:		
PIS e COFINS	(710)	(680)
	(710)	(680)
Receita operacional líquida	18.757	17.962

13. Custo de geração e comercialização de energia elétrica

Descrição	2022	2021
Compra de energia (a)	(910)	(1.051)
Depreciação (Nota 7)	(1.714)	(1.713)
Energia elétrica	(402)	(315)
Custas processuais	(48)	-
Outros custos	(40)	(39)
	(3.114)	(3.118)

(a) A Companhia realizou a compra de energia para atender aos contratos de venda de energia, pois não gerou energia garantida nos contratos de venda.

(b) Refere-se ao gasto com "TUSD/CUSD" da unidade consumidora junto a distribuidoras de energia.

14. Despesas gerais e administrativas

Descrição	2022	2021
Pessoal	-	(284)
Seguros	(44)	(56)
Depreciação	-	(31)
Serviços profissionais contratados	(67)	(51)
Outras despesas gerais e administrativas	(78)	(191)
	(189)	(613)

Rialma Companhia Energética III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Outras receitas (despesas) operacionais

Descrição	2022	2021
Provisões para risco hidrológico (Nota 10.1)	-	(4.142)
Provisão processos judiciais	(248)	-
Outras despesas	(53)	(16)
	(301)	(4.158)

16. Resultado financeiro, líquido

Descrição	2022	2021
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1	3
	1	3
Despesas financeiras		
Encargos sobre financiamentos	-	(12)
Juros e multas passivas	(96)	(286)
Outras despesas financeiras	(7)	(17)
	(103)	(315)
Resultado financeiro, líquido	(102)	(312)

17. Imposto de renda e contribuição social corrente

	2022	2021
Receita bruta de venda	19.467	18.642
Lucro presumido base IRPJ (8%)	1.557	1.491
Receitas financeiras	1	3
Base tributável IRPJ	1.558	1.494
IRPJ corrente (15%)	(233)	(224)
IRPJ adicional (10%)	(132)	(126)
Total IRPJ	(365)	(350)
Lucro presumido base CSLL (12%)	2.336	2.237
Base tributável CSLL	2.337	2.240
CSLL (9%)	(210)	(202)
IRPJ e CSLL do exercício	(575)	(552)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

O gerenciamento de risco da Companhia visa identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela Administração, incluindo o risco de mercado (inclusive risco de taxa de juros e outros riscos operacionais), de crédito e de liquidez. No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros.

18.1. Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade pelo o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

Rialma Companhia Energética III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos e empréstimos e financiamentos de curto prazo. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Esse risco é basicamente proveniente dos investimentos mantidos com bancos e instituições financeiras.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração do risco de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Considerando negócio e estágio atual da Companhia, a Administração não identifica potenciais efeitos adversos em relação aos riscos aos quais está exposta e desta maneira não está apresentando as análises de sensibilidades para os potenciais efeitos nas eventuais mudanças dos cenários descritos anteriormente. Todo o risco de liquidez será suportado pela controladora, incluindo aportes de capital se houver necessidade, conforme explicado na nota explicativa nº 01, do contexto operacional.

18.2. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

31 de dezembro de 2022	Valor contábil			Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	28	-	28	-	28	-	28
Total	28	-	28	-	28	-	28
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Contas a receber	-	1.550	1.550				
Adiantamentos para compra de energia	-	7.973	7.973				
Total	-	9.523	9.523				

Valor contábil

Valor justo

Rialma Companhia Energética III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2021	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	2		2		2		2
Total	2	-	2	-	2	-	2

31 de dezembro de 2021	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Contas a receber	627	627	627
Adiantamentos para compra de energia	38.111	38.111	38.111
Total	38.738	38.738	38.738

31 de dezembro de 2022	Valor contábil		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Fornecedores	-	269	269
Adiantamentos de clientes e partes relacionadas	-	90	90
Total	-	359	359

31 de dezembro de 2021	Valor contábil		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Fornecedores	-	248	248
Adiantamentos de clientes e partes relacionadas	-	1.541	1.541
Total	-	1.789	1.789

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2022, em relação às divulgações de 31 de dezembro de 2021.

* * *

Emival Ramos Caiado Filho
Diretor Presidente

Anderson Florentino de Paiva
Contador CRC – DF 022173/O-8

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: CEDB674D577C4EEEEA63C0D9FE9E50018

Status: Concluído

Assunto: DFs e relatório do auditor - Rialma III 31.12.2022

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 24

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Alexandra Correia

Assinatura guiada: Ativado

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

São Paulo, SP 05001-100

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

alexandra.correia@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.171

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Alexandra Correia

Local: DocuSign

28 de abril de 2023 | 19:59

alexandra.correia@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

28 de abril de 2023 | 20:13

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Marcos Magnusson de Carvalho

marcos.carvalho@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:



D2E5968FAA8D4FB...

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Usando endereço IP: 18.231.224.38

Registro de hora e data

Enviado: 28 de abril de 2023 | 20:00

Visualizado: 28 de abril de 2023 | 20:09

Assinado: 28 de abril de 2023 | 20:13

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Alexandra Correia

Copiado

Enviado: 28 de abril de 2023 | 20:13

alexandra.correia@pwc.com

Visualizado: 28 de abril de 2023 | 20:13

Sócio

Assinado: 28 de abril de 2023 | 20:13

PwC

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data**

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
----------------------------	-------------------	--------------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
--------------------------------------	---------------	-----------------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	28 de abril de 2023 20:00
Entrega certificada	Segurança verificada	28 de abril de 2023 20:09
Assinatura concluída	Segurança verificada	28 de abril de 2023 20:13
Concluído	Segurança verificada	28 de abril de 2023 20:13

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------